

Recolhidas cerca de 18 mil toneladas de lixo em três dias em Viana

ANGOP

29 De Outubro de 2014

Luanda - Aproximadamente 18 mil toneladas de resíduos sólidos foram recolhidos, na sexta-feira, sábado e domingo último, durante a campanha de limpeza realizada em algumas zonas do município de Viana, disse quarta-feira, em Luanda, o chefe dos serviços comunitários dessa circunscricção, Bunga Filipe.



RECOLHA DE LIXO

FOTO: ANGOP

Em declarações à Angop, para o balanço da referida campanha, o responsável frisou que a mesma teve a participação da Unidade Técnica de Saneamento de Luanda e da Elisal, tendo abrangido as zonas da Caop, quilómetro 30 e dos Mulenvos.

Bunga Filipe explicou que inicialmente a campanha deveria ser realizada nas zonas dos quilómetros 9, 12, 14, 30, Caop, Mulenvos e Zango, mas, devido ao elevado número de focos de lixo encontrados nas zonas acima citadas, não foi possível cobrir as outras áreas.

Por esse motivo, avançou, decidiu-se prolongar o prazo por mais uma semana, para poder-se atingir as outras zonas, tendo agora como previsão a recolha de

cerca de 60 mil toneladas de resíduos sólidos.

Frisou que os amontoados de lixo em Viana surgem porque algumas operadoras estão com algumas dificuldades, quer de meios técnicos como humanos, para dar resposta a recolha desse tipo de resíduos sólidos.

Na mesma senda, apontou a atitude de alguns munícipes que, para além dos lugares já definidos para depósito do lixo, criam outras áreas, como quintais abandonados, o que cria muitas dificuldades ao trabalho das operadoras.

“ A utilização de crianças para levarem o lixo para os contentores, acabando por deitá-lo no chão, e o seu mau acondicionamento, também contribuem

para o surgimento de focos e dificultam a limpeza”, disse.

Advogou a continuação do trabalho de educação ambiental, para que a população conheça os seus direitos e obrigações neste domínio.

Relativamente as operadoras em dificuldades, avançou que têm pouca capacidade de gestão dos espaços sob a sua responsabilidade, pelo que defende a redução dos mesmos para poderem trabalhar com mais eficiência e conferirem maior dignidade aos munícipes.

Na sua óptica e pela extensão do município de Viana, defende a entrada em funcionamento de mais operadoras.

“Estamos num programa de áreas livres, em que é preciso fazer a capina, podar as árvores, caia-las, varrer, lavar as vias, e muitas das operados não têm capacidade para cumprir com o estipulado”, referiu.

Na mesma senda, disse que uma outra solução seria deixar alguns serviços para

as micro-empresas, como os trabalhos de varredura, podas, etc. “Algumas operadoras ficavam apenas com a transportação dos resíduos sólidos”, sublinhou.

Em termos de contentores, Viana está bem servida em algumas áreas, particularmente o casco urbano e as áreas da vila chinesa, 500 casas, Luanda Sul, Vila Nova, considerou.

Por outro lado, aproxima-se a época das festas, em que se produz mais lixo, e por isso Bunga Filipe adiantou que têm realizado encontros com as operadoras no sentido delas irem se preparando para encararem o trimestre. "Gostaríamos de chegar a 01 de Janeiro de 2015 com o município limpo", concluiu.

O município de Viana tem uma população de mais de dois milhões de habitantes, distribuídos pela vila sede e a comuna de Calumbo, e conta com o concurso de sete operadoras de lixo, nomeadamente a SGO, Ecoenge, Gasr, Chay-Chay, Volares, Sawage e Barúma.